

Pesquisa preserva patrimônio genético do feijão no RS

Pesquisadores da Embrapa Arroz e Feijão, da Embrapa Clima Temperado e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RS) realizaram uma expedição de coleta de germoplasma de variedades tradicionais de feijão plantadas por agricultores do litoral médio e sul do Rio Grande do Sul, municípios de São José do Norte, Tavares, Mostardas e Viamão.

Nas propriedades visitadas, foram coletadas sementes e constatada a preferência por grãos pretos (30,6%), seguidos pelo roxo (27,8%), rajado (16,7%), manteigão (8,3%) e amarelo (2,7%). Houve ainda um percentual de 13,9%, referente a outros grupos de feijão.

Em relação ao grupo mais representativo (preto), os seguintes nomes foram dados pelos agricultores aos feijões coletados: Preto Vagem Amarela, Preto Manteiga, Preto Comum, Manteiga Preto, Preto 60 dias, Preto, Pretinho, Florestinha e Preto Misturado. Houve a predominância de sementes brilhantes (63,6%), seguida pelas opacas ou foscas (36,4%).

Para o grupo preto ainda, observou-se que 72,7% das amostras apresentaram massa de 100 sementes inferior a 25g; 18,2% tiveram tamanho médio (de 25 a 40g); e uma semente foi considerada grande (maior que 40g).

De forma geral, as variedades de feijão coletadas apresentaram variabilidade genética para as características de brilho, tamanho e cor das sementes. Ou seja, o trabalho foi importante para a conservação de recursos genéticos tradicionais do feijoeiro comum e seu possível uso em programas de melhoramento para a geração de cultivares.

Essa pesquisa teve apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Jackeline Marques Faria – Bolsista CNPq

Andressa Rodrigues Elias Gusmão – Estagiária da Embrapa Arroz e Feijão

Jaime Roberto Fonseca e Tereza Cristina de Oliveira Borba – Pesquisadores da Embrapa Arroz e Feijão